

BANCÁRIOS EM GREVE

Não é só por salário, mas também por melhor atendimento ao cliente



Os bancários estão em greve! E precisaram chegar a esse ponto para exigir que o setor que mais lucra no Brasil pague salários melhores aos seus funcionários, dê melhores condições de trabalho, contrate mais para atender melhor a população. Os trabalhadores também querem o fim das metas que pressionam o bancário a oferecer cartões, seguros, consórcios, entre outros produtos que muitas vezes o cliente não precisa e o banco os obriga a vender para lucrar ainda mais.

Os bancários estão comunicando aos clientes e usuários sobre a paralisação, e lembrando que podem contar com uma série de serviços bancários nos caixas do autoatendimento.

Não haverá impedimento à sua utilização. O objetivo dos trabalhadores em greve é pressionar os bancos, não prejudicar a população.

METAS E FILAS

Bancários e clientes estão do mesmo lado. Enquanto os bancos forçam seus funcionários a vender tanto que acabam adoecendo por conta das metas abusivas, a população enfrenta filas por falta de bancários.

Os bancos, por sua vez, continuam lucrativos, rentáveis e sólidos. As seis maiores instituições financeiras no país – Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Federal, Santander, HSBC – lucraram R\$ 29,6 bilhões, só no primeiro semestre, 18,21% a mais do que no mesmo período de

2012, quando seus resultados alcançaram R\$ 25 bi.

VOCÊ PAGA: EXIJA!

Só com o que cobram dos clientes, os bancos pagam todos os funcionários e ainda sobra.

No caso do Bradesco, por exemplo, o aumento na relação receita de prestação de serviço e despesa de pessoal chegou a 150,3% (era 137,9%). No Santander essa relação passou de 134% para 156,5% e no Itaú de 147,6% para 154,9%. O que isso significa? Que poderiam contratar muito mais para prestar melhores serviços e dar boas condições de trabalho aos bancários.

Ajude a cobrar: entre em contato com a ouvidoria do banco no qual você é cliente e reclame.

Você paga muito, mas os bancos querem fazer pouco e lucrar mais



Além do trabalho dos funcionários, que enriquece os bancos, esse resultado cresce também por conta dos altos juros cobrados da população (veja quadro ao lado) e das tarifas cada vez maiores cobradas pelos serviços que prestam aos clientes.

Segundo o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), os pacotes de tarifas nos últimos cinco anos sofreram reajustes de até 83%, frente a uma inflação de 32% no mesmo período. O que os bancos ganham com tarifas, passou de R\$ 41,5 bilhões em junho de 2012, para R\$ 46,7 bilhões em junho deste ano: crescimento

de 12,51%. Mas querem pagar aos trabalhadores apenas 6,1% de reajuste, o que mal cobre a inflação em um ano.

DEMISSÕES

No acumulado dos 12 meses terminados em julho, os bancos múltiplos com carteira comercial (todos menos a Caixa Federal) fecharam 8.519 postos de trabalho. Somente em julho de 2013 foram 460 vagas a menos, em média 15 por dia.

O que a categoria bancária quer é mais trabalhadores em agências e centros administrativos para garantir qualidade no atendimento.

Terceirização: ruim para o cliente, ruim para o Brasil

Atualmente, a terceirização no Brasil é permitida somente para atividades-meio (aquelas que têm a finalidade de dar suporte às atividades principais de uma empresa). No entanto, o projeto de lei 4330, que tramita desde 2004 com o apoio de empresários, se aprovado, regulamentará a terceiriza-

ção fraudulenta, expandindo a prática para atividades-fim (a principal de uma empresa, descrita na cláusula-objeto do seu contrato social). Dessa maneira, os bancos, que já abusam dessa prática, poderão transformar em terceirizado quase todos os bancários. Esse trabalhador, além de ganhar menos, terá

menos direitos, e o atendimento aos clientes também sofrerá, com prejuízo inclusive ao sigilo dos documentos bancários.

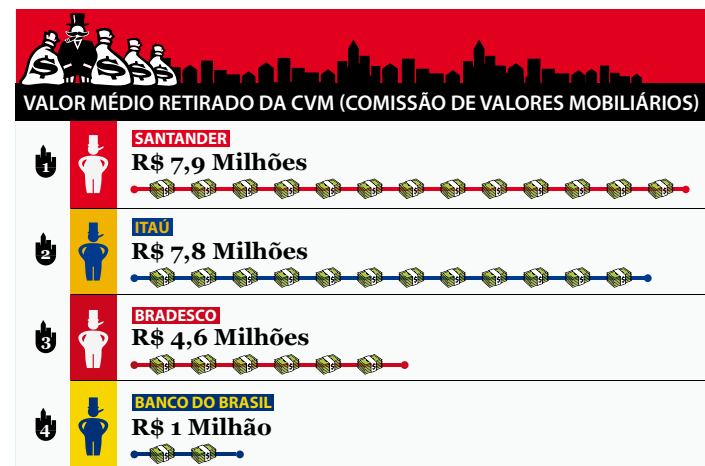
A iniciativa só beneficia a classe empresarial, que busca mais lucro e desrespeita os trabalhadores. Uma série de protestos acontece em todo o país com o objetivo de arquivar de vez o PL 4330.

TRABALHO PRECÁRIO

- O terceirizado fica dois anos e meio a menos no emprego, tem uma jornada de três horas a mais semanalmente e ganha 27% a menos
- A cada dez acidentes de trabalho, oito ocorrem entre terceirizados
- O PL 4330 coloca em risco todos com carteira assinada
- Ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) são contra o projeto 4330

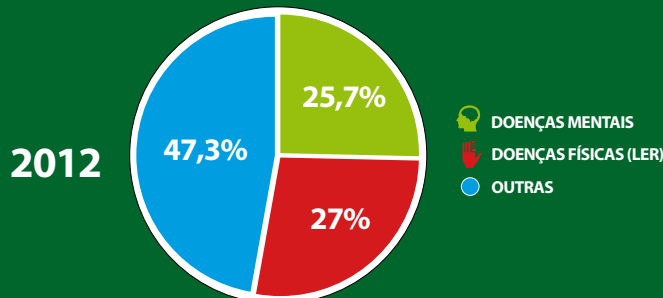
Executivos de bolso cheio e...

Enquanto os banqueiros dizem "não" ao aumento real de salário para seus funcionários, os executivos e acionistas recebem fatia cada vez maior dos lucros ganhos pelas instituições financeiras. Confira quanto, aproximadamente, cada executivo de alguns bancos ganharão neste ano enquanto os bancários só ouvem "não".



...bancários doentes

DOENÇAS MENTAIS + DOENÇAS FÍSICAS (LER) = MAIS QUE 50%



No ano passado, 21.144 bancários foram afastados do seu trabalho. Mais da metade por motivos de saúde decorrentes do ritmo estressante e da pressão excessiva pela venda de produtos. Até março deste ano já haviam 4.387 bancários afastados. Quando você estiver lendo este jornal, milhares de trabalhadores já estarão afastados do atendimento ao cliente, adoecidos por conta da falta de condições de trabalho nos bancos.